

DESPERDÍCIO

DESPERDÍCIO

Eu não sei cuidar da minha vida.
Quizera ser normal como os demais...
Desde que nasci fui protegida,
Sempre representada por meus pais.
E assim me tornei tão dependente;
Preciso ter alguém pra me amparar...
Apesar de tudo estou contente,
Mas nada de bonito pra contar...
Viver só, eu sei que não consigo;
Alguém tem que me ouvir, compartilhar...
Ser meu companheiro, meu amigo,
Dizer palavras doces, me amar...
Valeria ser inteligente,
Se a vida me obrigasse a trabalhar?
Mesmo que eu ficasse pra semente,
Talvez não conseguisse germinar...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/desperdicio-1>